

GODOI, MAJ.; SILVA, RS; SOUSA, RN; PINTO, CMF; RIBEIRO, WS; MENDES, KF. 2024. *Cyperus esculentus* L. como cultura agrícola no Brasil: quebra de dormência dos tubérculos (Poales: Cyperaceae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH.

***Cyperus esculentus* L. como cultura agrícola no Brasil: quebra de dormência dos tubérculos**

Márcio A Godoi Júnior¹; Rebeca da S Soares¹; Rodrigo N de Sousa²; Cleide M F Pinto^{3*}; Wellington S Ribeiro¹; Kássio F Mendes⁴

¹UFV - Departamento de Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa-MG, Brasil; marcio.godoi@ufv.br; rebeca.soares@ufv.br; wellington.souto@ufv.br; ²Universidade de São Paulo - Campus Luiz de Queiroz, CEP: 13418-900, Piracicaba - SP, Brasil; rodrigossousa@usp.br; ³EMBRAPA/UFV - Departamento de Agronomia, CEP: 36570-900, Viçosa-MG, Brasil; cleide.pinto@embrapa.br; ⁴Universidade de São Paulo 12-CENA, CEP: 13415-000, Piracicaba - SP, Brasil; kfmendes@cena.usp.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Cyperus esculentus L. é considerada uma planta daninha em todo o mundo onde ela ocorre e, por isso, tem sido pouco estudada em relação ao seu potencial agrícola e biotecnológico. Os seus tubérculos podem ser utilizados in natura e como matéria-prima para elaboração de bebida, farinha e óleos. Exatamente pela sua classificação como planta daninha, há ausência de protocolos de cultivo, incluindo métodos para quebrar a dormência dos tubérculos para plantio. Superar a dormência dos tubérculos é crucial para propagação e estabelecimento de áreas produtivas. Objetivou-se avaliar os efeitos de métodos de quebra de dormência nos tubérculos e no desenvolvimento inicial das plantas. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos incluíram imersão em ácido giberélico (10 mg L⁻¹), imersão em ácido giberélico (100 mg L⁻¹), exposição ao etileno (100 µL), imersão em extrato de *Cyperus rotundus*, acondicionamento em temperatura à 4°C, acondicionamento à 70°C, escarificação e corte de gemas. A escarificação resultou no tempo de emergência mais curto (0,90 dias) e na velocidade de emergência mais rápida (5,09 tubérculos dia⁻¹). O desenvolvimento das plantas foi minimamente afetado pelos tratamentos, com a escarificação e imersão em ácido giberélico a 100 mg L⁻¹ resultando em plantas mais altas (1,19 - 1,23 vezes) do que o controle. O acondicionamento a 4°C e 70°C mostrou-se menos eficaz na quebra da dormência. A imersão em extrato de *C. rotundus* e o corte de gemas prejudicaram o crescimento das plantas. A escarificação mostrou-se mais eficaz na quebra da dormência. Este estudo fornece insights sobre o cultivo do *C. esculentus*, destacando a eficácia da escarificação na melhoria da germinação dos tubérculos e nos estágios iniciais de crescimento das plantas.

PALAVRAS-CHAVE: *Cyperus esculentus*, biotecnologia vegetal, erva daninha.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, pelo apoio financeiro e ao Prof. Mariano O.A.I. Rojas do Instituto Federal do Maranhão - IFMA pelo fornecimento do material propagativo para o início das pesquisas com a espécie.